

## **EDUCANDO COM HORTA ESCOLAR: NOVAS PERSPECTIVAS DE MELHORIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

SANTOS, Angélica Sousa<sup>1</sup>;

SANTOS, Ana Paula Martins<sup>1</sup>;

SOUZA, Fernanda Freitas<sup>1</sup>;

SANTOS, Genivan da Rocha<sup>1</sup>;

SANTOS, Michelle Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Bolsista - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

<sup>2</sup>. Coordenadora PIBID, Subprojeto Biologia. Centro de Educação e Saúde (CES/ UFCG).

E-mail: angelica\_bioufcg@hotmail.com

Manter a continuidade e qualidade das ações já implementadas no ambiente escolar é um desafio cuja responsabilidade agrega professores, alunos, coordenação e diretoria, além da comunidade. A manutenção de hortas escolares tem demonstrado grande êxito no que se refere à transformação de um sujeito crítico e atuante nas práticas educativas, inserindo-os na condição de propagador de uma consciência ecológica, ambiental, cultural e alimentar, já que o processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente da mesma. Diante disso, alunos bolsistas do PIBID Biologia (UFCG/CES) verificaram a necessidade de reativar e resgatar a horta escolar incentivando sua contextualização nas ações didáticas, além de conectar os conceitos teóricos aos práticos, relacionados ao ensino de Ciências e Biologia, destacando o tema da sustentabilidade, além de desenvolver nos alunos a compreensão da agricultura familiar e o desenvolvimento de técnicas de cultivo. Também, promover o resgate da memória cultural local, uma vez que a região se destaca pela atividade da agricultura familiar. A horta foi implantada na E.E.E.F.M. José Luiz Neto em Barra de Santa Rosa-PB (Curimataú Ocidental), com os alunos do programa “Mais Educação” (Ensino Fundamental) na oficina horta escolar (Março/2014). Na mesma se encontram hortaliças populares que melhor se adaptam à região semiárida, como o coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), beterraba (*Beta vulgaris*), pimentão (*Capsicum annum*), tomate (*Solanum lycopersicum*), alface (*Lactuca sativa*), quiabo (*Abelmoschus esculentus*) e algumas plantas medicinais. Para concretização deste estudo, foi realizado junto aos alunos um minicurso intitulado “Educação e Horta Escolar”, abordando questões sócio-ambientais e técnicas de cultivo. O referido mini curso foi em duas etapas, uma parte teórica e outra

prática. Desde o primeiro momento, com conversas iniciais até a execução do mesmo, constatou-se o interesse de participação dos alunos principalmente pela parte prática. Segundo os alunos, o único contato que os mesmos têm com a horta é durante a oficina do Programa Mais Educação, apenas dois dias semanais, e que os professores do ensino regular dão pouca importância e não utilizam a horta para realizar aulas. Isso é preocupante, pois são diversas as possibilidades que emergem da implantação de uma horta escolar. Através da mesma, o professor colocará em prática suas capacidades de despertar o senso crítico e acima de tudo, fazer a conexão de vários conteúdos ministrados em sala de aula, trazendo para a prática e despertando valores no que se refere à proteção do meio ambiente, como também a uma nova consciência alimentar. Destacamos então, a grande eficácia da manutenção de hortas nas instituições de ensino, revelando ser esta, uma poderosa ferramenta para promoção do ensino de ciências.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Projeto, Aprendizagem.